

Caro(a) estudante,

O relatório anexo tem como principal objetivo coletar dados sobre sua experiência como participante do Programa de Intercâmbio da Escola de Comunicações e Artes.

As informações fornecidas são de fundamental importância para o aprimoramento de nosso trabalho e para o auxílio de futuros intercambistas da ECA. Por isso, parte do conteúdo redigido será disponibilizado no site da CRInt/ECA (www.eca.usp.br/crint) para consulta.

Atenciosamente,

CRInt/ECA



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Sofia Ruiz de Aguiar

No. USP 10787608 Curso ECA: Jornalismo

Dados do Intercâmbio

Universidade: Sofia Ruiz de Aguiar

Curso: Jornalismo

Período: (X)1º Semestre de 2022 () 2º Semestre de ____ () Ano Completo de _____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Comparative Politics
▪ Língua Espanhola
▪ Direito da Comunicação e Direitos Fundamentais
▪
▪
▪
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

A quantidade de matérias cursadas durante o semestre foram três, que contemplaram ao todo 14,5 créditos ECTS. No início do semestre, havia me matriculado em mais matérias, no entanto, ao conversar com alunos e receber os cronogramas de estudo, acreditei que selecionar poucas disciplinas seria mais interessante para meu conhecimento e desempenho acadêmico – atitude que se mostrou assertiva no final do semestre. Diante disso, fiz a seleção de matérias com base em desenvolver conhecimentos de jornalismo nas áreas de maior interesse na profissão, que se resumem a política e direito da comunicação.

As matérias que escolhi cursar foram Política Comparada, ministrada em inglês, Direito da Comunicação e Direitos Fundamentais, ministrada em português, e Língua Espanhola, ministrada em espanhol.

A faculdade que cursei realiza provas com grande frequência, o que se tornou um desafio para mim. No curso de Jornalismo da Universidade de São Paulo, não são dadas provas com frequência, apenas trabalhos individuais e em grupo. Isso mostrou-se como um desafio para mim, retomar o jeito de estudar para provas e me desprender um pouco de como fazer trabalhos.

Em relação aos idiomas das disciplinas, não tive grandes dificuldades pois já tinha um conhecimento tanto em inglês quanto espanhol, o que me deu embasamento para cursar tais matérias. Em certos momentos, era preciso recorrer a dicionários mais especializados na temática

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central

Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil

www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br

Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



abordada para entender, ao certo, o sentido das frases e tradução correta dos temas. No entanto, havia um forte auxílio dos professores, portanto não se mostrou uma dificuldade enfrentada.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Sim. Havia um grande auxílio da faculdade ao lembrar do término das datas da matrícula e uma abertura da equipe para mudar de disciplina e turma, caso o estudante não estivesse satisfeito.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim. A escolha das disciplinas cursadas na universidade, tanto em questão de tema quanto de carga horária, se mostraram ideais para minha rotina no intercâmbio. Apesar de serem apenas três disciplinas, elas exigiam um estudo intenso diário, com provas espalhadas pelo semestre. Assim, a quantidade me fez conseguir conciliar um estudo constante e profundo nos temas, mas também aproveitar o intercâmbio para viajar e conhecer mais a fundo a cultura portuguesa.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Sim. Os temas escolhidos e os aprendizados em sala de aula convergiram muito com a área que quero seguir na profissão, com conhecimentos teóricos e práticos que já pude visualizar a importância deles na minha rotina enquanto estudante e jornalista. Foi possível expandir o campo da comunicação social e conhecer mais sobre o campo do direito e relações internacionais, áreas de atuação do jornalismo que me fascinam. A escolha da Universidade Católica Portuguesa tinha justamente esses objetivos, e os resultados foram alcançados.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique): _____

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

Palestras/conferências de professores convidados

Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

Outra (especifique): _____

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

Biblioteca

Restaurantes/ Lanchonetes

Computadores

Centro Esportivo

Alojamento

Tutor

Outras:

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central

Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil

www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br

Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? () Sim (X) Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Considero melhor o embasamento teórico que o curso ofereceu. No Jornalismo, a ECA não oferece uma teoria consistente para a atuação na profissão, o que faz com que os alunos tenham uma defasagem muito grande no conhecimento. No entanto, na parte prática, a ECA oferece mais oportunidades, como por exemplo pela elaboração dos jornais laboratoriais e de trabalhos.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(X) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

A equipe responsável pelas relações internacionais da Universidade Católica Portuguesa (UCP).

b) Como foram?

Houve uma atividade de integração no início do semestre, com o objetivo de mostrar a faculdade e o funcionamento da universidade. No entanto, como meu visto demorou para ser emitido, não pude ir na atividade.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Com estrangeiros. Os portugueses são muito fechados e interagem pouco com estrangeiros. Como sou brasileira, ainda tinha um preconceito para dificultar ainda mais a comunicação. Fiz amizade com poucos portugueses, inclusive.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores foram bastante receptivos, mas senti que foi mais porque partiu de mim contar minha história para eles e me mostrar interessada nos assuntos das aulas. Fiz duas matérias que contavam com muitos alunos estrangeiros, então isso facilita a receptividade que recebi dos professores. Eles eram acessíveis fora de aula e se deixavam à disposição para responder dúvidas via e-mail.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



O apartamento era muito bom, bem equipado e confortável. O que mais estranhei foi a limpeza, pois a forma como é feita a limpeza na Europa é bem diferente de como é feito no Brasil. No entanto, nada a ser considerado como experiência negativa.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Era entre a faculdade e o centro da cidade. Uma dica que recebi foi não morar tão perto da faculdade, porque muitas vezes isso significa estar muito longe do centro, o que pode dificultar um pouco o estudante em sair. Portanto, como há muito transporte público a todo momento, minha dica é tentar equilibrar o local da universidade com o centro da cidade.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (X) Sim Não (.....)\

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Feitos em dinheiro e entregues à proprietária.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Quando cheguei em Portugal, era inverno. Portugal é um país que tem muito vento, então a sensação térmica era sempre muito menor do que a temperatura. O vento é constante o ano inteiro. Vivi lá na primavera e verão também, e o vento sempre continuava. Inclusive, durante os períodos mais quentes, Portugal não fica tão quente como outros países europeus, pois sempre há uma brisa fria que mantém a temperatura agradável.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Corta vento e casacos um pouco pesados.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Eu fiz o PB4, que é um seguro do Sistema Único de Saúde (SUS) em convênio com alguns países. No entanto, viajei para países em que o seguro não tem cobertura, mas isso não foi um problema, pois não precisei utilizar o sistema de saúde nem me foi pedido um comprovativo do seguro-saúde.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? (X)Sim ()Não



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Se sim, qual? Bolsa da Aucani no valor de R\$ 20 mil.

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
9.524,51	1.500	180	360	26	0	21.508,51

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 6 reais

Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

Muito bom. Apenas tenho uma crítica negativa em relação à divulgação da bolsa de intercâmbio, que foi em um período muito pequeno e muitas pessoas não viram o e-mail enviado.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?

Maior disponibilidade de bolsas de estudo com um maior valor e maior divulgação dos editais.

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

A experiência foi indescritível e a avaliação é a melhor possível. Acredito que tem coisas que só o intercâmbio pode nos proporcionar. Morar em outro país é muito diferente de morar em uma outra cidade por conta da universidade, como é meu caso no Brasil. Pude vivenciar uma qualidade de vida e segurança muito diferentes da brasileira e refletir sobre como quero minha vida nos próximos anos. Além disso, foi preciso cultivar uma independência física e emocional muito forte, que com certeza fará muita diferença em minha vida.

Apesar de o intercâmbio ser visto por muitos como uma experiência para viajar e conhecer novas pessoas, acho que foi muito importante dar uma chance à faculdade e abertura para estudar a fundo o que as disciplinas tinham a ensinar. Acima do lado pessoal, foi muito interessante poder me aprofundar nas aulas como uma oportunidade de abrir minha visão profissional para o mundo.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Não fique muito apegado em fazer amizade com brasileiros. Como tem muito brasileiro em Portugal, é muito fácil fecharmos um ciclo de amigos só com pessoas do nosso país. No entanto,

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



evite, pois assim é possível conhecer novas culturas. Além disso, não tenha vergonha de pedir informações e fazer perguntas em sala de aula.

Ainda, não deixe de ir para Portugal pensando que não vai desenvolver outras línguas. O país é muito diferente do Brasil e, por ter muitos estrangeiros lá, é muito comum não falar português o tempo todo.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

Informações adicionais para o Site da CRInt/ECA (opcional):

1) Breve depoimento para futuros intercambistas (*máximo 500 caracteres*):

2) Ao enviar este relatório à CRInt por e-mail, anexe foto(s) de você na cidade onde realizou o intercâmbio (*preferencialmente em orientação paisagem, entre 640x480 e 800x600*).